

# BINÔMIO PARADIREITOLOGIA- -PARAPOLITICOLOGIA: SENHA PARA O ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO

*BINOMIO PARADERECHOLOGÍA Y PARAPOLITICOLOGÍA:  
CONTRASEÑA PARA EL ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO*

*BINOMIAL PARALAWLOGY-PARAPOLITICOLOGY:  
PASSWORD TO WORLDWIDE COSMOETHIC GOVERNMENT*

## Karla Ulman

Mestre em Direito Político e Econômico,  
Voluntária da Conscienciologia desde 2001,  
advogada *pro bono*, professora universitária,  
verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*,  
Voluntária na Cosmoethos.  
*E-mail:* karlaulman11@gmail.com

### RESUMO

O presente artigo aproxima os conceitos de Paradireitologia e Parapolitologia, especialidades da Conscienciologia, com o objetivo de apresentar fundamentos básicos ao desenvolvimento e implementação do Estado Mundial Cosmoético neste planeta, em pleno curso com as atuais reurbanizações extrafísicas (ano base 2019). Sugere-se sobre a importância da consciência identificar a Autopolítica Consciencial e apresenta técnicas a colaborar na própria cosmovisão da consciência. A Democracia aparece na condição de melhor método para o desenvolvimento do Estado Mundial do futuro, entretanto a ser aperfeiçoada a partir de uma coletividade mais lúcida no que tange aos próprios valores extrafísicos, a permear as condutas de vida nesta dimensão terrena. Referencia enquanto modelo evolutivo o *Homo sapiens evolucionológico* e o *Homo sapiens serenissimus*.

**Palavras-chave:** 1. Paradireitologia 2. Parapolitologia 3. Megafraternidade 4. Democracia 5. Autopolítica 6. Estado Mundial.

**Especialidade:** Parapolitologia.

**RESUMEN**

El presente artículo aproxima los conceptos de Paraderechología y Parapoliticología, especialidades de la Conscienciología, con el objetivo de presentar fundamentos básicos al desenvolvimiento e implementación del Estado Mundial Cosmoético en este planeta, en pleno curso con las actuales reurbanizaciones extrafísicas (año base 2019). Se sugiere la importancia de la concin identificar la Autopolítica Consciencial y presenta técnicas para colaborar con la propia cosmovisión de la consciencia. La democracia aparece como siendo el mejor método para el desenvolvimiento del Estado Mundial del futuro, entre tanto a ser perfeccionada a partir de una colectividad más lúcida en lo que atañe a los propios valores extrafísicos, permeando las conductas de vida en esta dimensión terrena. Referencia en cuanto modelo evolutivo el *Homo sapiens evolucionológico* y el *Homo sapiens serenissimus*.

**Palabras llave:** 1. Paraderechología 2. Parapoliticología 3. Megafraternidad 4. Democracia 5. Autopolítica 6. Estado Mundial.

**Especialidad.** Parapoliticología.

**ABSTRACT**

This article brings closer the concepts of Paralawlogy and Parapoliticology, specialties of Conscientiology, aiming to present basic fundamentals to the development and implementation of *Worldwide Cosmoethic Government* on this planet, concomitantly happening along with extraphysical reurbanization (base year 2019). It is suggested how importance it is for conscins to identify Consciencial Self-politics and techniques are presented to help consciousness to broaden their cosmovision. Democracy appears as the best method for the development of *Worldwide Government* for the future, yet to be perfected from a more lucid community in relation to its own extraphysical values, permeating life behaviour in this earthly dimension. As a reference while an evolutionary model *Homo sapiens evolucionológico* e o *Homo sapiens serenissimus*.

**Keywords:** 1. Paralawlogy. 2. Parapoliticology. 3. Megafraternity. 4. Democracy. 5. Self-politics. 6. Worldwide Government.

**Specialty.** Parapoliticology.

**INTRODUÇÃO**

**Consensos.** O Estado Cosmoético do futuro, refletindo a ética multidimensional, não será produto de leis extrínsecas, mas, ao contrário, as normas do Direito em geral irão refletir a intraconsciencialidade da média das pessoas mais evoluídas, condição necessária para a obtenção de con-

sensos coletivos democráticos e maduros voltados ao bem-estar geral da Humanidade.

**Autopolítica.** Essa situação almejada desde tempos antigos não se trata de utopia, mas de uma realidade a ser conquistada, inicialmente, de modo personalíssimo, a partir da própria *Autopolítica Consciencial* a ser identificada, construída, estruturada e aprimorada continuamente.

**Democracia.** A Democracia parece ser o melhor caminho coletivo, nesta dimensão, para o amadurecimento da ideia de um Estado Mundial.

**Binômio.** As reflexões a seguir apresentadas sugerem que o conhecimento teático do binômio Paradireitologia-Parapoliticologia é essencial para o desenvolvimento da *Autopolítica Consciencial*, e esta, por sua vez, requisito intrínseco essencial às consciências para a implementação do Estado Mundial Cosmoético.

## I. PARADIREITOLOGIA

**Definologia.** A *Paradireitologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos, paratécnicos, pesquisas e parapesquisas teáticas e parateáticas do conjunto de normas, princípios e paraleis das manifestações conscienciais ou pensenizações justas, íntegras e retas, conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos, a partir do emprego correto da energia imamente (EI), na vivência e paravivência da megafaternidade (Vieira, 2018, p. 16.447)<sup>1</sup>.

**Hermenêutica.** A especialidade Paradireitologia objetiva em síntese o estudo do Direito Extrafísico, da paraorganização cósmica, das paraleis que regem o fluxo harmônico do Cosmos, sendo necessária a contínua aplicação da Hermenêutica da Evolucilogia, a teoria científica da interpretação racional, com os fundamentos da Descrenciologia, de princípios e mecanismos relativos a evolução contínua das consciências (Vieira, 2018, p. 11.772-11.774).

**Direitologia.** Em certas injunções a Paradireitologia pode atuar a partir da Direitologia, o estudo das leis, normas e jurisprudências (precedentes jurídicos) organizados em códigos e súmulas objetos de estudos

---

<sup>1</sup> A definição da especialidade Paradireitologia está parcialmente adaptada em razão do verbete original ter o título de Paradireito.

da Hermenêutica Jurídica, a teoria científica da interpretação (Maximiliano, 2010, p. 1- 4).

**Antidireito.** Mas, quando o Direito torna-se o Antidireito (Vieira, 2018, p. 1200-1202) a exemplo dos Estados e Tribunais aplicadores da pena capital, decorrente das leis estatuídas em alguns países, torna-se impossível conjugar o Paradireito com o Direito.

**Cosmoética.** Sob a ótica da *Parapercepciologia*, a Cosmoética é o fator mediador entre as realidades do Paradireito, Direito e Antidireito.

**Holopensene.** A compreensão da Paradireitologia concentra-se em maior conexão e interação com o holopensene de Evolucionólogos e Sereções, consciências já com a teática da real megafraternidade embasada na *Cosmoética Extrafísica*.

**Holofilosofia.** A filosofia estruturante da megafraternidade é o Universalismo multidimensional prático.

**Síntese.** A prática do Universalismo Multidimensional é a megafraternidade. *Paradireito significa megafraternidade* (Vieira, 2009, pag. 269).

**Megafraternidade.** Conforme a *Discernimentologia*, a megafraternidade é a teática, o *modus faciendi*, resultante da aplicação do amor puro e autêntico (emoções subumanas dominadas com o atingimento da transafetividade) a partir de inúmeras posturas possíveis de serem aplicadas, aos diferentes princípios conscienciais.

**Paradiplomacia.** A multidiversidade de posturas interassistenciais cosmoéticas é a base das práticas paradiplomáticas. A Paradiplomaciologia é subespecialidade da Paradireitologia.

**Conviviologia.** A megafraternidade pressupõe a conquista e a apreensão, na própria autoevolução, da convivência sadia, harmônica e prazerosa com todo e qualquer princípio consciencial (para-humanos, humanos e subumanos).

**Acoplamento.** Pressupõe a condição de ser a consciência, agente de fronteiras e parafronteiras, manifestando-se com *destreza política cosmoética*, a partir da multiculturalidade intrafísica e extrafísica apreendida, porque vive, sem apriorismos, acoplado energeticamente com inúmeras consciências, nos recônditos mais íntimos e silenciosos da intraconsciencialidade parajurídica (Ulman, 2018, p.13.347-13.352).

**Exemplarismo.** Exemplo teático de postura que contempla aberratismo consciencial a partir de acoplamento áurico é o da Serenona Monja<sup>2</sup>, conforme relatos projetivos descritos por Vieira (1999, p. 189):

Senti logo que estava diante de uma consciência de elevado nível evolutivo. Tudo em seu ego transpirava harmonia e bem-estar, no entanto, daí a pouco viria a saber, no íntimo sofria, tinha compaixão pela dor humana. Experimentei, nas entranhas do eu, a dor de todo o mundo ao tentar aproximar-me ainda mais da psicofera daquela consciência extraordinária.

**Essência.** A Serenona, em ato de empatia máxima era capaz de carregar dentro de si toda uma Humanidade, comprovando-se, por esta prática, que a Serenologia representa a síntese da Humanidade.

**Acoplamento.** Sob a ótica da *Paraperceptiologia*, o acoplamento energético áurico significa, na prática o “ato de se colocar no lugar do outro” e promover a assistência possível e necessária no momento evolutivo.

**Evoluciologia.** Os argumentos apresentados podem explicar a interassistencialidade, mais séria, do ponto de vista evolutivo, iniciar-se com o parceiro ou parceira de dupla evolutiva, base do processo da Evoluciologia.

**Compreensão.** A essência do “outro” pode permitir ao pesquisador interessado no desenvolvimento da megafraternidade, compreender a causa das imaturidades geradores de auto e heteroconflitos, determinando os limites das ações interassistenciais para a evitação de acumpliciamentos anticosmoéticos.

**Egoísmo.** A compreensão das causas das parapatologias permite, ao pesquisador desejoso em imiscuir-se do próprio egoísmo, com a interpretação mais lógica dos atos, fatos e parafatos.

**Compreensão.** Sob a ótica da *Consciencioterapia*, quando a compreensão gera o esclarecimento da conscin, o heteroperdão torna-se de fato exequível, possibilitando a relevabilidade das imaturidades generalizadas da Humanidade terrestre, especialmente das consréus.

---

2 A Serenona Monja é uma amparadora evolutiva de alto nível evolutivo (*Homo sapiens serenissimus*) e que tem por materpensene a interassistencialidade, atuando muito diretamente com a Conscienciologia.

**Heteroperdão.** *Inexiste perdão irracional.* O perdão produzirá efeitos interassistenciais no Cosmos a partir do entendimento e desenraizamento da causa geradora do conflito na conscin, seu entendimento e posterior relevabilidade.

**Intimidade.** A intimidade consciencial, a começar pelo microuniverso do próprio pesquisador é, portanto, requisito fundamental de estudos para a teática da megafaternidade e da *Paradireitologia*.

**Grupo.** Entretanto, quando se verifica a convivialidade com outras pessoas e grupos, sob a ótica da *Parassociologia*, uma comunidade ou uma sociedade expressa-se pela média do holopense grupal. Os atos individuais, quando considerados no âmbito da grupalidade, pressupõe determinado padrão de comportamento.

**Intrinsicabilidade.** As comunidades extrafísicas trabalham com o processo da intrinsicabilidade. Inexistem códigos, compêndios legais e tribunais na extrafiscalidade. Os grupos se dividem e se estabilizam conforme as afinidades conscienciais.

**Direito.** A vida na intrafiscalidade ainda necessita da extrinsicabilidade diretiva. O Direito Intrafísico existe para isso.

**Acessibilidade.** A força presencial cosmoética da conscin atuando a favor de todos pode interromper o circuito destrutivo dos litígios no grupo onde atua, tornando acessíveis significados antes não compreendidos.

**Princípios.** Na CCCI, por exemplo, além do cumprimento sadio das leis do Direito, diretrizes extrínsecas principiológicas são necessárias para a manutenção do holopense sadio. O planeta Terra ainda não reflete as comunidades extrafísicas evolutivas.

**Proxêmica.** Sob a ótica da *Grupocarmalogia*, o processo da proxêmica de vários grupos evolutivos, a exemplo da CCCI, gera amplo aprendizado a partir de alguns itens técnicos da *Paradireitologia*, abaixo listados em ordem alfabética:

01. **Acareações extrafísicas:** o esclarecimento extrafísico em essência.

02. **Acareações intrafísicas:** a busca da verdade possível na intrafiscalidade das aparências.

03. **Agravantes:** os atos praticados com intencionalidade espúria.

04. **Atenuantes:** a falta de lucidez ou recuperação de cons.

05. **Concessões dos credores:** os credores não pedindo para si, mas realizando concessões em prol do melhor para todos.

06. **Consciência parapolítica:** a descoberta dos valores extrafísicos da procedência originária aplicados, na prática, junto ao grupo evolutivo.

07. **Direitos creditórios:** o retorno do “tudo a seu favor” por ter sido réu inocente em vidas passadas.

08. **Intercessões cosmoéticas:** o *bater a mão na mesa* nos momentos necessários, evitando um mal maior para o grupo.

09. **Interprisões grupocármicas:** a ausência de interassistencialidade e perdão.

10. **Heteroperdão:** racionalizado a todos os devedores.

11. **Liberação dos devedores:** o foco nos deveres e não nos direitos.

12. **Mediações multidimensionais:** a presença coerente e conciliatória na extrafiscalidade e na intrafiscalidade.

13. **Mora parajurídica:** as omissões deficitárias.

14. **Ouvidoria multidimensional:** a paciência e o encaminhamento cosmoético para as reclamações das mais diversas ordens.

15. **Pactos multidimensionais:** de lealdade com os amparadores extrafísicos.

16. **Paradiplomacia:** a modulação comunicológica.

17. **Paradistratos:** das interprisões grupocármicas.

18. **Reconciliações:** as metas imediatas dos intermissivistas.

19. **Retroalimentações patológicas:** dos pactos multidimensionais anti-cosmoéticos.

20. **Silêncio:** não representando necessariamente anuência tácita mas omissão superavitária ou até mesmo ato de manipulação a depender da qualidade de energias expandidas a partir da consciência.

**Cognição.** A partir das técnicas elencadas, observa-se que a *Paradi-reitologia* é especialidade afeita à espera cognitiva e não a arrogância normativa porque respeita o momento evolutivo e os direitos conscienciais mínimos de todos os princípios conscienciais e este ato parapolítico decorre de outra especialidade denominada Parapoliticologia.

## II. PARAPOLITICOLOGIA

**Definição.** A *Parapoliticologia* é a Ciência aplicada aos estudos técnicos e paratécnicos ou às pesquisas e parapesquisas teáticas das diretrizes

e paradiretrizes, regimes e pararegimes, sistemas e parassistemas intrínsecos ao megaflexo do Cosmos de modo a garantir a conquista progressiva das megapotencializações conscienciais, em especial a da omnicognição, de todo princípio consciencial, consciência ou grupalidade em qualquer localização, âmbito, escopo ou dimensão (Melo, 2018, p. 16.731).

**Policarmalidade.** A proxêmica dos intermissivistas em uma CCCI é um fator desencadeante para a abertura da conta corrente policármica, pois pode ampliar a capacidade de convívio com uma CCCE (Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica), permitir o acesso às variadas Centrais Extrafísicas e colaborar para o aperfeiçoamento da consciência parapolítica do voluntariado.

**Intencionalidade.** A depender da intenção do voluntário conscienciológico pode ou não existir o vínculo consciencial. Ser voluntário apenas formalmente não é suficiente. Há que se ter o trafor da interassistencialidade franca e sincera, sem o exercício da síndrome da dominação<sup>3</sup>. Inexiste cosmoética em ambientes onde há manipulações conscienciais.

**Vampirização.** E a regra parte da lógica, no caso, a multidimensional: se ocorre manipulação consciencial, há vampirização energética e portanto o “pretense assistente” está, na verdade, consumindo e drenando as energias do “assistido incauto”. Este parafato é capaz de quebrar o vínculo consciencial e anular o convívio e o trabalho com os amparadores.

**Parapolítica.** A consciência, de fato parapolítica, é a antipodia a esta situação descrita. Sem querer dominar o Cosmos, despersonaliza as próprias ações objetivando o bem de todos, sem interesses secundários na manutenção do poder intrafísico transitório.

**Populista.** O salvador da pátria, o populista, o líder que deveria decidir ao possuir competências e atribuições para isso, mas coloca a decisão difícil na mão do povo para não ficar “mal na situação”, sofre da síndrome martiriológica, uma espécie da síndrome da dominação.

---

<sup>3</sup> A síndrome da dominação é o conjunto de manifestações mórbidas caracterizada pelo apego excessivo ao poder, tendência ao controle, domínio de consciências, imposição de processos e posse de objetos, agravado pela dificuldade de perdoar e conviver com realidades libertárias, ao causarem na conscin portadora, homem ou mulher, o desconforto de não estar no comando (Gonçalves, 2018, p. 20.508).

**Democracia.** Nessas circunstâncias não há que se falar em Democracia Pura. A Democracia Pura, o governo de todos livres (neste sentido considerando a ideia do afastamento de assédios interconscienciais) deve ser observada sob o aspecto de cada conscin exercer sua vontade por si mesma, mas efetivamente sem ter suas ideias obnubiladas por assediadores, guias cegos, populistas, arrivistas, brejeiros e oportunistas. O mais importante é procurar manter o máximo de liberdade pensênica para que as pessoas formem suas ideias e respondam, obviamente, por escolhas próprias.

**Repetição.** Se não houver liberdade pensênica, apenas ocorre a repetição de vidas políticas passadas, sem novidades, pois a CCCI hoje (ano-base 2019) tem a pretensão de trabalhar a partir do desenvolvimento do paradigma consciencial, com maior número de conscins lúcidas pensantes por si mesmas.

**Referencial.** Para isso, o referencial consubstancia-se no nível médio da Parapolitologia da Comunex Evoluída (Vieira, 2014, p. 1105) sinônimo de Omniparademocraciologia, relacionando-se com a Omniparacosmoeticologia (o nível médio do Código Grupal Extrafísico) a Omniparaevoluciologia (o nível médio da evolução grupal) e a Omniparautenticologia (o nível médio da verdade grupal).

**Parapolítica.** Diante de fatos intrafísicos e parafatos exemplificativos tem-se a condição desafiadora para que as lideranças intrafísicas busquem neoidéias parapolíticas para o maior incremento das políticas a serem implementadas sob a ótica grupal.

**Descrença.** O princípio da descrença vivido é a pedra de toque para essa situação, pois atua na condição de medida profilática essencial. *O poder corrompe.*

**Liberdade.** Em contraponto, o desenvolvimento e implemento de técnicas parapolíticas, a convivência sadia com real liberdade pensênica, junto ao grupo evolutivo na CCCI pode propiciar o desenvolvimento teático de verpons e a formação de um Proto *Estado Mundial*, sob a égide das leis dos maiores esforços, conforme ideias e ações a seguir listadas em ordem funcional:

01. **Estado Mundial:** o modelo do Estado Mundial, a ser legado à Humanidade, é cláusula da maxiproéxis grupal dos intermissivistas.

02. **Reeducação:** inexistirá Estado Mundial se não houver a reeducação, ressocialização e harmonização, primeiramente dos integrantes do grupo evolutivo afim e posteriormente das conscienciais em geral.

03. **Entrosamento:** a interação CCCI-CCCE pode promover condições aos intermissivistas de produzirem consensos mais multidimensionais e menos intrafísicos, priorizando o grupo evolutivo antes do próprio ego.

04. **Paravalores:** os voluntários da CCCI já podem começar a pensar no desenvolvimento da consciência parapolítica, sustentada nos valores da paraprocedência extrafísica.

05. **Amparo:** os amparadores técnicos e Evolucionólogos interassistem os intermissivistas lúcidos já assumindo os próprios paraveres.

**Prerrogativa.** O intermissivista, a partir do entendimento de sua linha de proéxis, já possui a prerrogativa, o poder consciencial e o paradever explícito habilitando-o ao exercício do Universalismo na prática (Ulman, 2007, p. 12), fato entrevisto para o desenvolvimento parapolítico.

**Autopolítica.** Para isso, necessária se faz a autopesquisa da *Autopolítica Consciencial*, requisito essencial, que irá impactar na postura democrática da conscin que pretende colaborar no desenvolvimento da Omnidemocracia ou na Democracia mais pura possível nesta dimensão material.

### III. AUTOPOLÍTICA CONSCIENCIAL

**Definologia.** A *Autopolítica Consciencial* é o corpo de ideias parapolíticas, a autofilosofia conscienciocêntrica, o ideário de paravalores da conscin lúcida, apreendidos ao longo da seriéxis e vincados, especialmente, a partir da realização do último curso intermissivo.

**Tematologia.** A Autopolítica Consciencial é tema central neutro.

**Proéxis.** Sob a ótica da *Parapercepciologia*, o acesso ao último Curso Intermissivo e à paraprocedência recente podem permitir ao pesquisador interessado a interação do microuniverso consciencial próprio com as responsabilidades assumidas anteriormente à ressonância nessa dimensão extrafísica.

**Autopesquisa.** Sob a ótica da *Autopesquisologia*, seguem algumas condições possíveis de serem aferidas pelos intermissivistas pesquisadores, utilizando-se a técnica de imersão intraconsciencial de três dias, em isolamento dos estímulos da Socin, no Laboratório *Serenarium*, localizado no

*Campus* Aracê, Distrito de Aracê, ES, objetivando esclarecimento da autopolítica consciencial:

01. **Autofilosofia:** identificar a autopolítica consciencial, autofilosofia conscienciocêntrica e autodiretrizes proexológicas estabelecidas na última intermissão.

02. **Paracontrato:** identificar e compreender a razão das cláusulas gerais, incisos e alíneas da programação existencial estabelecida junto ao Evolucionólogo.

03. **CGV:** identificar o Código Geral de Valores (CGV), sendo o CPC, um de seus corolários, propiciando com vontade inquebrantável o *rapport* com a paraprocedência extrafísica; identificar os paravalores ou valores conscienciais descortinados no âmago da intraconsciencialidade quando da última intermissão; averiguar as responsabilidades decorrentes desse parafato; identificar se na última vida intrafísica já ocorria alguma extrapolação evolutiva (o nível de extrapolações em vidas anteriores pode configurar a situação consciencial firmada do presente e o ponto de partida para novos desafios).

04. **Teática:** descrever ações práticas objetivando o cumprimento da proéxis.

05. **Projetos:** realizar a descrição de projetos para implementar as ações.

06. **Tabela:** estabelecer tabela de prazos para implementar as ações.

07. **Ulteridade:** estabelecer, ainda que por hipóteses lógicas o calculismo do multirrevezamento existencial, a preparação para a ulteridade sem maiores vitimizações e com a racionalidade possível do momento evolutivo, estimando-se o momento da dessoma com a chegada na antiga paraprocedência para prestação de contas; fechamento para balanço intraconsciencial com o levantamento do saldo da FEP, atenuantes, agravantes, superações e omissões; completismo ou incompletismo; análise das extrapolações e o nível do veteranismo em alguma linha interassistencial (sedimentação intraconsciencial do conhecimento teático adquirido no intrafísico); levantamento de consciências diretamente conectadas exigindo o eficaz resgate e recomposições necessárias em próximas vidas; análise da possibilidade de reingresso em neocurso intermissivo e cola-

boração na qualidade de líder interassistencial; preparação para futura ressonância (local; família; profissão; grupo; dupla; grupocarma, policarma; metas; gescons; carreira solo; maxiproéxis grupal).

**Serenologia.** A técnica demonstrada, levando a consciência da dar um giro de 360° em si mesma, promovendo uma autocosmovisão seriexológica foi inspirada e sugerida por amparadores técnicos, promovendo lembranças essenciais, especialmente as ligadas a *ideologia extrafísica* da consciência interessada em sua própria autopesquisa.

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Conscienciomentrologia*, e observando-se consciências afinizadas ao holopensene paradireitológico e parapopolítico, eis na ordem alfabética, 20 características teáticas, factíveis ao pré-serenão, buscando a partir da lucidez e vivência da Autopolítica Consciencial, o desenvolvimento do perfil do paradireitólogo e parapolítico, homem ou mulher:

01. **Amparabilidade.** Tendo a bússola consciencial no rumo da cosmoética e a intenção real de colaboração sem retorno, conquista espaço junto aos amparadores técnicos de função mantendo constante vínculo consciencial em qualquer serviço prioritário realizado.

02. **Casos.** Na condição, por exemplo, de advogado, procurando acertar com a cosmoética extrafísica na intrafísica, já consegue compreender em certas injunções, conexões de parafatos e fatos, para a solução possível do caso. Esta condição não mais lhe permite monetizar a advocacia.

03. **Colaboração.** Não mais exerce patrulhamentos ideológicos e falsos moralismos. Ao perceber contextos anticosmoéticos, quando não se fizer necessário a *omissão superavitária*, adentra nas situações para colaborar no deslinde das melhores soluções, balizando o melhor para todos no contexto evolutivo. Nestes casos, sobrepõe a falta de entendimento alheio quanto a tal postura.

04. **Conflitividade.** Substituiu a índole justiceira da revolta e da indignação por índole compreensiva, sem polianismos.

05. **Dados.** Considerando a Acumulologia útil e prática, passa a ser agente confluyente de indícios e dados fáticos e parafáticos dando valor a pequenas informações e percepções, descartando definitivamente a prevalência da forma, face ao real conteúdo das coisas.

06. **Dramas.** Na condição de intercessor cosmoético pratica o calculismo cosmoético do trinômio: *saber ouvir, saber ponderar, saber decidir* compreendendo que os maiores dramas ao longo das vidas dos assistidos guardam soluções práticas e replanejamentos válidos e eficazes junto ao Evoluciólogo do grupo maior, tendo por espelho os próprios dramas pessoais e familiares.

07. **Empatia.** Experimenta a empatia prática mantendo *networking* com as mais diversas raças e etnias ao modo de agente confluyente de fronteiras.

08. **Evoluciólogo.** Escolhe a *conscin Evolucióloga* do grupo evolutivo enquanto modelo cosmoético, paradireitológico e parapolítico, inspirador teático, obsevando e estudando o *modus operantis* para o entendimento maior da resolução de casos e conflitos, mantendo-o a conta de melhor companhia evolutiva, frente a extensa rede de grupos e contatos intrafísicos.

09. **Evoluciólogo.** Intraconscionalmente, admite sem maiores problemas ter tido a entrevista extrafísica com o Evoluciólogo e participado de equipes de trabalhos liderados por Serenões.

10. **Julgamento.** Considerando o parapsiquismo não se exime de julgar as situações para encontrar a forma mais cosmoética de atuação prática e de compreender melhor os contextos envolvidos a partir das FEPs dos envolvidos, quando possível.

11. **Megaprojetos.** Envolve-se nos megaprojetos grupais, nacionais e internacionais atuando na condição de minipeça interassistencial, compreendendo a necessidade de ouvir e colocar em prática as orientações do colega de trabalho de nível evolutivo superior, colocando em prática o *princípio da irresistibilidade evolutiva* em prol do bem estar geral das consciências.

12. **Minorias.** Compreende as necessidades e a guarda das minorias, porém não se deixa levar por emocionalismos ectópicos, trabalhando com o descarte da politicagem e da necessidade demagógica egoica de levantar as bandeiras dos pobres e oprimidos. *Há minorias assediadas.*

13. **Multiculturalismo.** Ao longo das sucessivas vidas já vivenciou inúmeras culturas diferenciadas, tendo aprendido, a partir das fissuras psi-

cossômicas, a respeitá-las a partir da teática do binômio *admiração discórdância*, assimilando para a própria vida o aspecto coerente e traforista de cada uma delas e mantendo por onde passa grupos que se interconectam a partir de si.

14. **Paradiplomacia.** Já domina a técnica da organização para a realização de itinerâncias paradiplomáticas propiciando a condição da resolução de conflitos e pendências estagnadores da evolução grupal, sabendo atuar com desenvoltura na base do trinônimo *acolhimento-orientação-encaminhamento* sem perder o foco e o rumo do serviço assistencial presente e personalíssimo ao grupo visitado e aos grupos em geral com serviços em andamento.

15. **Parapsicoteca.** Durante a intermissão procura levantar as omissões, erros e acertos, a partir das casuísticas por si administradas, estudando-as e trabalhando, intraconscionalmente, reciclagens para não mais errar.

16. **Responsabilidade.** Os paradeveres representam o foco do trabalho interassistencial.

17. **Sincronicidades.** Atenta-se para as sincronicidades pontuais a fim de analisar ao longo dos anos os resultados alcançados ao administrar *cases* em suas rotinas.

18. **Tenepes.** Presencia a chegada do “caso” em primeira mão na tenepes para após enfrentar o seu desiderato na intrafiscalidade.

19. **Teoriologia.** Troca o gabinete formal pela prática rotineira de sentar-se diariamente com os assistidos, cara a cara, compreendendo dificuldades, superando burocracias e dando o devido encaminhamento para tudo o que estiver sob seu alcance, sem procrastinar ou deixar o assunto para depois.

20. **Trainee.** *Trainee* implicado quanto às funções do Evoluciólogo, a precisão paradireitológica é meta de aprendizado, a partir da percuciência e autotaquirritmia.

**Cronêmica.** Sob a ótica da cronêmica quanto mais esclarecedora for para a conscin a sua Autopolítica Consciencial, maior será a capacidade de envolver-se em questões multidimensionais relacionadas ao Paradireito e à Parapolítica e portanto maior será a oportunidade de conceber uma democracia de melhor nível no planeta a partir de si.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Especialidades.** Este artigo abordou as especialidades da Conscienciologia *Parapolitologia* e *Paradireitologia*, ainda de maneira entrevista, mas procurando correlacioná-las entre si, com o objetivo de fundamentar o desenvolvimento teórico e a aplicação prática da Autopolítica Consciencial.

**Intraconsciencialidade.** A técnica foi proposta com a perspectiva de ampliar e colocar em ação o resultado da lucidez sobre a intraconsciencialidade parapolítica, especialmente ao se deparar com valores extrafísicos até então não lembrados. Utilizou-se o planejamento do ciclo multiexistencial pessoal ao considerar o Curso Intermissivo (preparação para a ressonância), a vida atual na intrafísicalidade e a vida posterior na extrafísicalidade (dessorância).

**Liberdade.** Partiu-se da premissa de que o Estado Mundial terá como fundamento o sensível tema democrático nesta dimensão, o mais indicado para o resguardo da liberdade.

**QUANDO A DEMOCRACIA, NESTA DIMENSÃO,  
ESTIVER EM PATAMAR MAIS PRÓXIMO ÀS CO-  
MUNEXES EVOLUÍDAS SERÁ POSSÍVEL INSTA-  
LAR O ESTADO MUNDIAL COSMOÉTICO.**

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Gonçalves**, Luiz; *Síndrome da Dominação; verbete*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.508; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.09.19; 20h40.

02. **Maximiliano**, Carlos; *Hermenêutica e Aplicação do Direito*; 342 p.; 40 caps.; 1 microfotografia; 21x14cm; 19ª ed. *Forense*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 1-41.

03. **Melo**, Luciano; *Parapolitologia; verbete*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.731 a 16.739; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.09.19; 20h00.

04. **Ulman**, Karla; *Intraconsciencialidade parajurídica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 13.347-13.352; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.09.19; 20h10.

05. **Idem**; *Universalismo na prática*; O Jornal de Hoje; Natal; RN; 16.02.07; pág 12.

06. **Vieira**, Waldo; *Omniparafraternologia; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1105.

07. **Idem**; *Antidireito; Hermenêutica da Evoluciologia, Paradireito*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 1200-1202; 11.772-11.774; 16.447; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona /ECDigital9.pdf>>; acesso em: 03.09.19; 15h00.

08. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; pág.269.

09. **Idem**; *Projeções da Consciência*: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico; revisor Alexander Steiner; 288 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 *E-mail*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 189.

